

O trabalho pretendeu avaliar a imprensa sindical enquanto veículo de organização e potencialização das lutas dos trabalhadores. Para isso, questionamos a bibliografia existente, que em sua maioria desenvolve conceitos de imprensa sindical idealizados e alheios à realidade. Isto ocorre em função do distanciamento que estudos estritamente teóricos assumem, desconsiderando a visão do leitor. Desta forma, para viabilizar um estudo de caráter mais empírico, restringimos nosso objeto ao jornal Magister, bem como aos professores estaduais. Realizamos entrevistas para captar a receptividade da categoria em relação a imprensa sindical e ao Magister. Após confrontamos estas informações com os conteúdos do jornal veiculados pelas edições dos últimos três anos. Percebemos assim que o Magister edita matérias restritas a temas da categoria, que ao contrário, espera informações diversificadas. Os professores acabam não lendo-o, rompendo com a idéia de que todo o jornal sindical se constitui em veículo ideal de comunicação entre os trabalhadores. Portanto, o Magister acaba sendo uma comunicação de sentido único, onde a categoria não se sente representada pela proposta do jornal, não respondendo a um dos objetivos desta imprensa, que é mobilizar e unir os professores, frente a objetivos comuns.